

www.champagnat.org

Novidades

19/11/2008: Paquistão - Colégio católico de Sargodha

18/11/2008: Novo link marista: Colégio San Vicente Ferrer (Espanha)

18/11/2008: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 30 (15/11/2008)

18/11/2008: Mundo Marista - Coleção de fotos número 203

18/11/2008: Casa Geral - Guia administrativo para os provinciais e seus conselheiros

17/11/2008: Guatemala - Encontro dos jovens do Arco Norte com o Conselho geral

17/11/2008: Irmão falecido: Gabriel Michel (L'Hermitage)

17/11/2008: Canadá - Exposição marial, em Drummondville

16/11/2008: Lar Marista de Mangangá, no Uruguai

14/11/2008: Conselho geral ampliado com as Províncias do Arco Norte

14/11/2008: Álbum fotográfico: Encontro de Jovens do Arco Norte com Conselho geral

14/11/2008: Notícias Maristas 24

13/11/2008: Estados Unidos - Implantação de um novo programa marista de evangelização

12/11/2008: Irmão falecido: Parel Antoine M.C. (L'Hermitage)

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 25 - Ano I - 20 de novembro de 2008

Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Encontro dos jovens do Arco Norte com o Conselho geral

Guatemala

O encontro de jovens do Arco Norte com o Ir. Seán Sammon, SG e seu Conselho, convocado para os dias 8 a 13 de novembro de 2008, iniciou na RUM (Residência Universitária Marista). Este é o nome dado ao antigo juvenato e Escolasticado da América Central. Essa propriedade, situada no centro da Guatemala, é hoje a Residência provincial, onde se anima a pastoral e toda a solidariedade provincial; é casa de convivência e residência dos Irmãos idosos. O encontro com os jovens do Arco Norte é a última reunião do gênero que o Conselho geral realiza, em seu mandato. Foi feito logo após o Conselho geral ampliado do Arco Norte, em Guadalajara.

Concluída a visita dos Conselheiros gerais à Região do Arco Norte - formada pelas Províncias do Canadá, Estados Unidos da América, México Central e Ocidental, América Central e Norandina - o Ir. Superior geral e seu Conselho escutaram os jovens para refletir e partilhar sobre a realidade juvenil dessa região do mundo marista e seu compromisso cristão frente aos desafios que encontram em seus países. O encontro foi coordenado e animado pelo Secretariado das vocações do Conselho geral, com a colaboração dos delegados para as vocações de cada Província.

O grupo era formado por setenta pessoas, entre as quais uns vinte Irmãos maristas animadores dos grupos juvenis ou da pastoral. As mulheres constituem uma terça parte do grupo. Entre elas, a Irmã Verônica, marista de Champagnat, salvadorenha. A representação mais numerosa provém



da América Central, com 18 participantes. A idade dos jovens oscila entre 20 e 30 anos. As línguas de comunicação foram o espanhol, o francês e o inglês, sendo os próprios jovens a prestar o serviço de tradução com o apoio de alguns irmãos.

No dia 8, os participantes chegaram à Casa marista de Guatemala, anexa à Casa provincial, procedentes de seus países. O Ir. Nicéforo Garrán, da Província da América Central, ajudado por uma equipe de irmãos, organizou a acolhida. No dia 9, foram visitadas algumas obras maristas da Província. Mediante ônibus os jovens foram a Chichicastenango, obra marista reservada a indígenas. Aí puderam partilhar com os alunos e alunas dessa obra educativa. Foi excelente oportunidade para se conhecerem e integrarem no grupo.

Apesar da diversidade de línguas, culturas e países, não houve maior dificuldade para que, desde o primeiro momento, se criasse um ambiente cordial, alegre e simples. O carisma marista permeia a vivência e anima a vida do grupo, ajudando a superar as dificuldades de língua e de cultura. A boa acolhida dos Irmãos e leigos da América Central facilitou o espírito familiar.



Jovens do 'Arco Norte' se reúnem em Guatemala

O Ir. Luis García Sobrado, Vigário geral, presidiu a abertura do encontro. Iniciou, agradecendo aos jovens a aceitação do convite para esse encontro. "Nossas tarefas como membros do Conselho geral não nos permitem um contato direto e habitual com os jovens, disse o Ir. Luís; por isso, vocês constituem para o Conselho geral uma oportunidade privilegiada de escuta dos jovens desta Região marista". E continuou: "Estamos aqui para realizar uma bonita e profunda experiência de fraternidade e de aproximação. Gostaríamos de um contato com vocês para conhecer a realidade em que vivem, nesse mundo sempre mais internacional, e aprofundar em nós o chamado de Deus. Vocês foram escolhidos para vir até aqui. Certamente não são os melhores, por isso; mas foram enviados para ajudar os membros do Conselho geral a partilharem sua vivência, na missão que realizamos em comum". Este evento se inscreve na proposta do Conselho geral de fomentar a internacionalidade e a multiculturalidade do Instituto, entre os jovens.

Em seguida, cada um dos Conselheiros expôs algumas lembranças e idéias de outros encontros, realizados pelo Conselho geral com jovens de diversas partes do mundo. O primeiro foi realizado em Sigüenza (Espanha), em 2005. Depois, em Nairóbi (2006) para a região da África. Em 2007, ocorreu na Filipinas, para a região da Ásia. Os jovens da região do Pacífico se reuniram em Sidney (Austrália), na semana anterior ao Encontro mundial dos jovens com o Papa. Recentemente, houve outro, em outubro último, com os jovens do Brasil e do Cone Sul, em Luján (Argentina). O presente encontro com os jovens do Arco Norte encerra esse tipo de atividades programadas para



o atual mandado do Conselho geral.

Concluído esse relatório de cada Conselheiro, os participantes se apresentaram por grupos de Província. Os representantes da Província do Canadá destacaram as atividades dos acampamentos de verão e o trabalho com pessoas de rua. O grupo dos Estados Unidos da América relatou, em sua apresentação, a desestruturação da família, o encarecimento dos estudos e o crescente interesse dos jovens pela espiritualidade, enquanto cresce o desinteresse ou a recusa das religiões. O grupo do México Ocidental destacou a diversidade de procedência dos seus integrantes, seu trabalho na área da solidariedade e da promoção juvenil, através de vários movimentos da pastoral e das missões. O México Central sublinhou a problemática complexa em que vivem os jovens mexicanos e algumas respostas que os maristas estão trazendo, mediante a pastoral juvenil. Os jovens da América Central destacaram a multiculturalidade e a diversidade existente nos países que formam a Província, bem como a incidência que teve a guerra e a violência na vida da juventude. O grupo da Província Norandina aludiu aos problemas que vivem os jovens, tais

como a pobreza, a desintegração familiar, a marginalização e a violência; e lembrou a necessidade de manter a presença dos Irmãos entre os jovens, como resposta válida para essas problemáticas.

O Ir. Hipólito, Provincial da América Central, regressando do México, onde participara do Conselho ampliado, proferiu palavras de acolhida e saudação, em nome de todos os Irmãos da Província da América Central.

O trabalho da tarde promoveu a partilha em grupos, com um Conselheiro em cada um deles, atendo-se aos sentimentos que a realidade juvenil de suas Províncias lhes provoca. Cada um teve a oportunidade de relatar as experiências Montagne que já viveu e os desafios que elas despertam.

O dia foi encerrado na capela, com uma oração diante de um grande mapa da América, elaborado com elementos da natureza. Houve um desfile de rostos que recordavam a realidade dolorosa que nos rodeia e que desperta interrogações e apelos a nossas vidas. Grandes letrados ajudaram a expressar as intenções da oração. Como ato final, foi rezada a Salve Rainha.

Vade-mécum

Guia administrativo para os provinciais e seus conselheiros

Casa Geral



O Vade-mécum é uma compilação dos procedimentos habituais, adotados nas tarefas do governo do Instituto, especialmente nas relações dos provinciais, dos administradores e outros irmãos com o governo central. A nova edição foi aprovada pelo Conselho geral, em 13 de fevereiro de 2007, durante sua reunião plenária.

O texto prolonga, na história, as diretrizes e as normas que orientavam as comunidades do Instituto em suas relações com a Casa-mãe, desde os tempos do fundador. Desde a época de Marcelino existiu no Instituto um conjunto de normas escritas para orientar procedimentos. O Ir. Francisco e seus sucessores continuaram com essa prática. Algumas dessas diretrizes passaram às chamadas Regras de governo; outras foram transcritas em vários documentos internos para uso dos superiores e conselheiros.

À medida que o Instituto cresceu e se estruturou, particularmente a partir de 1903, os sucessivos governos gerais foram assinalando procedimentos para facilitar a tarefa dos

Conselhos provinciais. No governo do Ir. Basílio Rueda, houve uma primeira tentativa de reunir as normas em um só documento oficial, aprovado pelo Conselho geral, em 1978, sob o nome de "Vade-mécum da Administração Provincial". No governo do Ir. Charles Howard, foi feita nova sistematização, num texto oficial aprovado pelo Conselho geral, em dezembro de 1992, denominado "Vade-mécum – Guia administrativo para o uso dos Irmãos provinciais e de seus Conselhos". Esta era a edição que vinha sendo utilizada, até julho de 2007.

A presente edição é o resultado de um estudo metódico e detalhado realizado por uma comissão, nomeada em maio de 2006, integrada pelo Vigário geral, o Ecônomo geral, o Procurador geral e o Secretário geral. Tomando o texto de 1992 por base, os membros da comissão atualizaram seu conteúdo e unificaram as referências. Foi conservada a mesma estrutura da edição de 1992. Recebeu 17 anexos, contendo formulários de uso corrente, com indicações práticas para muitos assuntos.

A nova edição tornara-se necessária com as alterações introduzidas em nossas Constituições e Estatutos, nos Capítulos gerais de 1993 e 2001, pela necessidade de excluir expressões e termos obsoletos, de incluir procedimentos novos e simplificar outros.

O texto pode ser lido na "área reservada" do nosso site.



'Acolher nosso chamado'

Novo programa marista de evangelização

Estados Unidos

A primeira sessão do «Acolher nosso chamado» - o mais novo programa marista de evangelização - foi realizada em Esopus, entre 12 e 14 de outubro.

«Acolher nosso chamado» provém das experiências de cerca de 600 homens e mulheres que participaram do programa "Partilhar nosso chamado", desde a primeira sessão oferecida em dezembro de 1998. Havíamos falado, faz uns anos, de uma "continuação" ou de uma nova etapa para esse último programa. Depois de consultas junto aos presidentes, diretores e participantes do programa, a idéia que veio concretizar a "continuação" ou a nova etapa foi o desejo dos participantes de aprofundar a espiritualidade marista e sua espiritualidade pessoal, tais como são vividas em seu trabalho de educadores maristas.

Os temas/apresentações para «Acolher nosso chamado» foram: "Chamado e carisma à luz da doutrina social católica, dos ensinamentos de Marcelino Champagnat e de nossa herança marista"; "Aprofundar nosso chamado à vida espiritual"; "O que é preciso saber da espiritualidade dos jovens? - A vossa, a minha, a deles, a nossa" e "As histórias de nossas vidas: cultura e prática num ambiente marista."

A equipe dos animadores do «Acolher nosso chamado» era formada pelos Irmãos Hank Hammer e Ben Consigli, Pe. Bisson, e pela Sra. Alice Miesnik, da "Marist High School", em Bayonne, New Jersey.



Discernimento sobre as estruturas de animação e governo

Conselho geral ampliado com as Províncias do Arco Norte

México

A ordem do dia para os irmãos do Conselho geral e dos Conselhos provinciais do Arco Norte voltou-se para a animação e governo geral do Instituto e, em particular, para o que se refere a esta Região marista. O Ir. Peter Rodney, que animou a primeira sessão de trabalho, expôs três razões pelas quais é oportuno refletir sobre as estruturas de animação e governo. Primeiro, porque o Conselho geral iniciou a elaboração do relatório para o XXI Capítulo geral. Segundo, porque a Comissão preparatória do Capítulo geral pediu a cada Conselho provincial de refletir e enviar sua contribuição à Comissão. Em terceiro lugar, a percepção dos Conselhos gerais ampliados é uma oportunidade para a reflexão conjunta dos líderes da Região com os líderes do Instituto. Com essa intenção foram analisadas as estruturas e serviços criados pelo Conselho geral, em atenção ao mandato recebido do último Capítulo.

Os irmãos listaram os êxitos e atividades que afetaram e envolveram de alguma maneira as Províncias dessa Região. Na síntese, arrolaram dezoito realizações como reuniões de pastoral educativa, juvenil, vocacional e de solidariedade; os encontros de gestão de obras, em Campinas, de formação de leigos e irmãos, em Quito, de assessores de fraternidade; ainda, reuniões da Rede de espiritualidade, de formadores, em Morélia (México), a formação da CIAP, as reuniões de provinciais do Arco Norte, a preparação de irmãos jovens para os votos perpétuos, os encontro com jovens e os CIR. Foram lembradas as reuniões de Secretários e Administradores provinciais e as obras sociais da Região. No conjunto, trata-se de um



leque de realizações em favor das Províncias e da Região. Algumas foram promovidas pelo Conselho geral e outras foram iniciativas dos irmãos da Região.

Com este panorama, os irmãos puderam recordar as estruturas criadas, o estilo de governo, os processos e os métodos empreendidos pela Administração geral. Na análise destacou-se o que funcionou bem, o que precisa melhorar, as carências no governo e na animação, face a cada Província e a essa Região marista.

Depois de uma análise, foi possível avaliar melhor a lista de ações, acima citadas. Destacaram-se atividades de coordenação, de formação e de outros interesses. Umas são organizadas pela Administração geral e outras provêm da iniciativa dos Provinciais da Região. Cada uma contribui com seu grão de areia: tocam pontos vitais e são positivas. Há dois problemas básicos: suscitar e manter processos e garantir um acompanhamento sistemático das realizações. É preciso uma estrutura mínima para assegurar-lhes um acompanhamento, independentemente do provincial ou dos que fazem parte das comissões.

Reconhece-se que há interesse, conhecimento e fraternidade, mas falta um grupo que anime e organize, dentro de um plano de longo prazo. Falta analisar o impacto em cada Província e respeitar a memória histórica. Isso supõe uma estrutura regional permanente que possa encarregar-se dos processos. Observou-se que as realizações existentes ou as novas que podem ser criadas têm um impacto financeiro importante nas Províncias; é preciso, pois, ter uma visão global das finanças para não comprometer a missão.

Houve também um fórum aberto, possibilitando perguntas sobre o processo de reestruturação de l'Hermitage. O Ir. Luis García Sobrado, integrante da comissão afeta ao projeto, expôs os objetivos e os passos dados até este momento. O Ir. Seán deu informações sobre os custos e o financiamento do projeto. Os irmãos interessaram-se pelo projeto "ad gentes". O Ir. Luis Sobrado ofereceu uma visão panorâmica do projeto, a história e as estatísticas até este momento. Lembrou que nem todas as informações podem ser publicadas, pela discricção que as circunstâncias pedem, nessa região.